10 A 12 DE JUNHO DE 2025



DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO PLANEJAMENTO ESCOLAR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBIB/ UNIMONTES

Eline Mendes Costa Muniz Unimontes <u>elinemendes010885@gmail.com</u> Livia Suely Souto PIBID – E. M. Dominguinhos Pereira <u>liviasuelysouto@gmail.com</u>

Eixo: Educação Matemática

Palavras-chave: Planejamento Escolar. Prática Pedagógica. Formação Docente. Relato de Experiência. PIBID.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A presente experiência relata a vivência no estágio do PIBID/Unimontes, onde se constatou a fundamental importância da compreensão e discussão sobre o planejamento escolar na etapa de formação docente. Reconhecendo o potencial reflexivo e construtivo do ato de planejar, percebe-se sua capacidade de gerar propostas pedagógicas mais consistentes e adequadas às necessidades dos alunos, além de fortalecer a identidade profissional em desenvolvimento e fomentar a incorporação de diversas abordagens pedagógicas.

Problema norteador e objetivos

O problema norteador desta experiência foi: "De que maneira o planejamento pode impactar a qualidade das práticas pedagógicas e a formação docente?". Os objetivos dessa discussão foram: reconhecer a necessidade de sessões regulares de planejamento; analisar as contribuições do planejamento para sequências didáticas e planos de aula importantes; identificar desafíos no planejamento pedagógico; e promover a reflexão sobre a prática docente através do planejamento.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Durante as reuniões do PIBID, tanto as gerais quanto as mais específicas, o processo de formação tem se constituído de várias formas, como por exemplo, o estudo e discussão de textos acompanhados de aulas práticas. O estudo de textos proporcionou a troca de reflexões sobre o planejamento entre pibidianos, coordenação de área, supervisores e professores. Cada participante compartilhou anotações e considerações sobre a compreensão e os desafios identificados nos textos e no processo formativo de professores. O debate centralizou-se na análise de artigos que exploravam a essência multifacetada do planejamento (política, administrativa e social) e apresentaram modelos práticos de sequência didática e plano de aula para a implementação organizada em sala de aula, fundamentando a elaboração e desenvolvimento consciente e intencional do planejamento no contexto educacional.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática de planejamento fundamentou-se em autores como Padilha (2001), que o define como processo reflexivo de tomada de decisões e racionalização de recursos; Turra (1995), que o vê como tarefa contínua diante das exigências sociais; Libâneo (2016), que o relaciona intrinsecamente à avaliação; e Vasconcellos (2002), que o considera essencial para a prática pedagógica, buscando acertos no processo educacional. O planejamento contribui, portanto, para a construção de uma identidade docente mais sólida e para o desenvolvimento de um repertório pedagógico mais amplo e diversificado. De acordo com esses autores, o ato de planejar não se restringe a um mero procedimento técnico, mas configura-se como um momento de análise da realidade, de estabelecimento de metas claras e de antecipação de estratégias, elementos cruciais para uma atuação docente consciente e eficaz.

Resultados da prática

A troca de ideias e diferentes perspectivas enriqueceram as propostas para aprimorar o planejamento e forneceram aos pibidianos elementos pedagógicos para a intelectualidade e elaboração dos planos de aulas ou sequências didáticas solicitadas pelas escolas onde estão atuando no PIBID. Os pibidianos aprenderam com a experiência dos professores, ampliando seu repertório e desenvolvendo um olhar reflexivo sobre a importância do planejamento. A discussão e análise conjuntas estimularam a reflexão sobre a própria prática docente e a consciência das escolhas pedagógicas e seus impactos no aprendizado dos alunos.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Esta experiência de estudo e elaboração de planejamento demonstra relevância social para a formação de profissionais reflexivos e preparados para as demandas da prática pedagógica. A troca de saberes e a construção conjunta de propostas eficazes impactam a qualidade da educação, favorecendo o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa dos alunos. Em relação ao eixo temático do COPED Educação Matemática, a experiência valoriza a formação continuada e práticas pedagógicas inovadoras, emergindo o planejamento como estratégia potente para um fazer pedagógico intencional e alinhado às necessidades discentes.

Considerações finais

A prática de planejamento demonstrou ser valiosa para aprimorar a qualidade do planejamento pedagógico e fortalecer a formação docente. Como bem aponta Vasconcellos (2002), o planejamento é essencial para a prática pedagógica, buscando acertos no processo educacional. A troca de experiências e a construção coletiva de propostas enriqueceram o processo, resultando em atividades mais contextualizadas e engajadoras. Apesar dos desafios de organização, os benefícios do planejamento podem superar dificuldades, fomentando uma cultura de troca e reflexão contínua. Recomenda-se a continuidade e o aprofundamento dessas iniciativas na comunidade escolar.

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. A teoria do ensino para o desenvolvimento humano e o planejamento de ensino. *Educativa*. Goiânia, v. 19, n. 2, p. 353-387, maio/ago. 2016.

PADILHA, R. P. *Planejamento dialógico:* como construir o projeto político-pedagógico da escola, São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

TURRA, Clódia Maria Godoy et al. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto alegre: Sagra, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento:* Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10 ed. São Paulo: Libertad, 2002.